Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A PRÁTICA DOS ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA INTERFACE COM A TEORIA DE IMOGENE KING

Relatoria: ROSANA FARIAS SOUSA

Autores: NAIR PORTELA DA SILVA COUTINHO
GRACIELLE CORDEIRO MUNIZ
FLORENE VALE DOS ANJOS
CAMILA MARIA PINHEIRO DE MELLO E SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Em consequência do desenvolvimento tecnológico e científico surgiram na década de 50 e 60 várias teorias de enfermagem buscando fortalecer a ciência e a prática da enfermagem. O uso de uma teoria apoia os enfermeiros na definição de seus papéis, no melhor conhecimento da realidade e consequente adequação e qualidade no desempenho profissional, proporcionando aos clientes um cuidado com menor dano possível. A teoria de Imogene King busca compreender o indivíduo dentro dos seus sistemas pessoal(indivíduo), interpessoal(grupos/família) e social(sociedade), permitindo uma nova abordagem para a análise das práticas exercidas pelos enfermeiros no atendimento ao indivíduo dentro dos seus diferentes contextos. Objetivo: Verificar a aplicabilidade da Teoria dos Sistemas Interatuantes de Imogene King na prática dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família(ESF). Metodologia: Estudo descritivo reflexivo realizado no período de outubro a dezembro de 2013, baseado na análise e interpretação de artigos disponíveis na base de dados da BVS: LILACS e Scielo. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis da íntegra, em português, abordando a prática dos enfermeiros baseados na teoria de Imogene King. Foram selecionados 08 artigos para este estudo.Utilizaram-se os seguintes descritores:Teoria de Enfermagem; Prática Institucional; Estratégia Saúde da Família. Resultados: A estrutura conceitual da teoria de dos Sistemas Interatuantes é composta de três sistemas em interação (pessoal, interpessoal e social). A ESF é apontada como uma alternativa para a reorganização do sistema de saúde e está pautada no enfoque do indivíduo como um ser integral que é influenciado e influencia os seus pares, interagindo constantemente com eles. Para a ESF, a família deve ser entendida de forma integral e em seu espaço. Nesse novo paradigma de trabalho os profissionais responsáveis por prestarem cuidados deixam de lado a concepção do indivíduo constituído por peças fragmentadas e passam a vê-lo dentro de um contexto no qual influencia e é influenciado, em interação com sua família, comunidade e sociedade, lugares em que se processam os acontecimentos em saúde e as diferentes situação de risco. Conclusão: A teoria de King proporciona um olhar mais amplo sobre os constructos da prática dos enfermeiros da ESF, pois aborda o ser humano nos seus diferentes contextos, como parte de um sistema e suas interações como primordiais para a manutenção da saúde e qualidade de vida.